

Os encontros de Jesus - Pessoas cuja fé Jesus elogiou

O Centurião de Cafarnaum – Mateus 8; Lucas 7

Mateus 8.5 Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, apresentou-se-lhe um centurião, implorando:

6 Senhor, o meu criado jaz em casa, de cama, paralisado, sofrendo horrivelmente.

7 Jesus lhe disse: Eu irei curá-lo.

8 Mas o centurião respondeu: Senhor, não sou digno de que entres em minha casa; mas apenas manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado.

9 Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, tenho soldados às minhas ordens e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faz isto, e ele o faz.

10 Ouvindo isto, admirou-se Jesus e disse aos que o seguiam: Em verdade vos afirmo que nem mesmo em Israel achei fé como esta.

11 Digo-vos que muitos virão do Oriente e do Ocidente e tomarão lugares à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus.

12 Ao passo que os filhos do reino serão lançados para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes.

13 Então, disse Jesus ao centurião: Vai-te, e seja feito conforme a tua fé. E, naquela mesma hora, o servo foi curado.

Lucas 7.1 Tendo Jesus concluído todas as suas palavras dirigidas ao povo, entrou em Cafarnaum.

2 E o servo de um centurião, a quem este muito estimava, estava doente, quase à morte.

3 Tendo ouvido falar a respeito de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos dos judeus, pedindo-lhe que viesse curar o seu servo.

4 Estes, chegando-se a Jesus, com instância lhe suplicaram, dizendo: Ele é digno de que lhe faças isto;

5 porque é amigo do nosso povo, e ele mesmo nos edificou a sinagoga.

6 Então, Jesus foi com eles. E, já perto da casa, o centurião enviou-lhe amigos para lhe dizer: Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres em minha casa.

7 Por isso, eu mesmo não me julquei digno de ir ter contigo; porém manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado.

8 Porque também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens, e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faz isto, e ele o faz.

9 Ouvidas estas palavras, admirou-se Jesus dele e, voltando-se para o povo que o acompanhava, disse: Afirmo-vos que nem mesmo em Israel achei fé como esta.

10 E, voltando para casa os que foram enviados, encontraram curado o servo.

Centurião do exército romano (capitão de 100 soldados); provavelmente a serviço de Herodes Antipas, governador na Galiléia.

Podemos observar alguns pontos:

1. Jesus controlou o nível de conhecimento das pessoas

São vários os registros de Jesus realizando cura, expulsão de demônios, além de ressurreição de mortos, multiplicação de pães, transformação de água em vinho, localização de peixes.

Isso dava às pessoas o conhecimento do poder de Jesus e daquilo que ele realizava. Grandes coisas, problemas enormes, grandes enfermidades.

Imagine o que aconteceria se as pessoas soubessem que Jesus também se importava com outras questões: Viciado em bebida, homossexualismo, desemprego, relacionamento de pais e filhos, problemas conjugais. Creio que Ele não conseguiria mais caminhar.

2. Jesus ensinou o que representava a fé, comparado com sua presença física

As pessoas queriam estar perto de Jesus, ouvir o que Ele dizia, acompanhar cada coisa que ele fazia; queriam apertá-lo e tocá-lo. Em todos os evangelhos há registro da multidão de pessoas que seguiam Jesus.

João 6.24 *Quando, pois, viu a multidão que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, tomaram os barcos e partiram para Cafarnaum à sua procura.*

Lucas 5.1 *Aconteceu que, ao apertá-lo a multidão para ouvir a palavra de Deus, estava ele junto ao lago de Genesaré;*

Lucas 6.19 *E todos da multidão procuravam tocá-lo, porque dele saía poder; e curava todos.*

Lucas 8.42 *Pois tinha uma filha única de uns doze anos, que estava à morte. Enquanto ele ia, as multidões o apertavam.*

Marcos 3.20 *Então, ele foi para casa. Não obstante, a multidão afluíu de novo, de tal modo que nem podiam comer.*

Marcos 5.24 *Jesus foi com ele. Grande multidão o seguia, comprimindo-o.*

Jesus tinha um plano de fuga.

Marcos 3.7-10 *Retirou-se Jesus com os seus discípulos para os lados do mar. Seguiu-o da Galiléia uma grande multidão. Também da Judéia, de Jerusalém, da Iduméia, além do Jordão e dos arredores de Tiro e de Sidom uma grande multidão, sabendo quantas coisas Jesus fazia, veio ter com ele. Então, recomendou a seus discípulos que sempre lhe tivessem pronto um barquinho, por causa da multidão, a fim de não o comprimirem. Pois curava a muitos, de modo que todos os que padeciam de qualquer enfermidade se arrojavam a ele para o tocar (se juntavam em volta dele para o tocar).*

A atenção de Jesus era disputada

A atenção e o favor de Jesus eram muito disputados. As pessoas tinham que gritar, suplicar, insistir, cair aos seus pés, subir numa árvore, fazer alguma coisa para chamar a atenção de Jesus.

Lucas 9.38 *E eis que, dentre a multidão, surgiu um homem, dizendo em alta voz: Mestre, suplico-te que vejas meu filho, porque é o único;*

Mateus 20.31 *Mas a multidão os repreendia para que se calassem; eles, porém, gritavam cada vez mais: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!*

No caso do Centurião também...

Lucas 7.3 *Tendo ouvido falar a respeito de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos dos judeus, pedindo-lhe que viesse curar o seu servo.*

4 *Estes, chegando-se a Jesus, com instância lhe suplicaram, dizendo: Ele é digno de que lhe façam isto;*

Jesus elogiou o Centurião porque ele compreendeu que não era necessária a sua presença física para que um milagre ocorresse.

Ele teve fé – certeza do que Jesus poderia fazer se simplesmente ordenasse algo; certeza do poder de Jesus.

Hebreus 11.1 *Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem.*

A fé não pode ser definida como um sentimento ou uma determinação otimista. A fé cristã é confiança no Deus eterno e em suas promessas garantidas por Jesus Cristo. Ela é produzida pelo evangelho, quando o

evangelho é entendido através da obra graciosa do Espírito Santo.

Alimentamos nossa fé ao conhecermos ou lembrarmos quem é Deus, quem é Jesus, o que Ele fez, o que ele tem feito, o que Ele pode fazer.

3. Jesus apresentou o contraste entre os conceitos de meritocracia e humildade

Encontramos aqui um contraste com algo muito atual e usual nas escolas e no trabalho – a Meritocracia. Dicionário Aurélio - Sistema (p. ex., educacional ou administrativo) em que os mais dotados ou aptos são escolhidos e promovidos conforme seus progressos e conquistas; sistema onde o mérito pessoal determina a hierarquia.

Dicionário: predomínio das pessoas que são mais competentes e eficientes.

Significa obter, merecer; recompensas são conquistadas pelos colaboradores que atingem os resultados esperados e apresentam no dia a dia de trabalho as competências de liderança, técnicas e estratégicas estabelecidas previamente pelas organizações.

Qual o oposto de meritocracia?

Lucas 7. 4 Estes, chegando-se a Jesus, com instância lhe suplicaram, dizendo: Ele é digno de que lhe façam isto; **5** porque é amigo do nosso povo, e ele mesmo nos edificou a sinagoga.

Os anciãos buscaram o favor de Jesus com base nos méritos do Centurião. Talvez por ter uma boa reputação; por ser religioso; por amar o povo judeu; por ajudar a construir a sinagoga com seus recursos. Ele não pediu isso, foi iniciativa deles, talvez porque essa era sua perspectiva em relação a Deus e em relação a Jesus – a meritocracia.

Por outro lado, temos a atitude humilde do Centurião, apesar da sua autoridade ou influência.

Lucas 7.6 Então, Jesus foi com eles. E, já perto da casa, o centurião enviou-lhe amigos para lhe dizer: Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres em minha casa.

7 Por isso, eu mesmo não me julquei digno de ir ter contigo; porém manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado.

Efésios 2.8 Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; *2.9* não de obras, para que ninguém se glorie.

Pela graça somos ouvidos, atendidos.

4. Jesus apresentou uma nova dimensão do relacionamento das pessoas com Deus

De algo aparentemente distante, formal, sem muita intimidade (Deus de Abraão, Isaque e Jacó), para algo próximo, pessoal, individual. Um Deus de sorriso e de lágrimas; um Deus de abraça e dava colo às crianças.

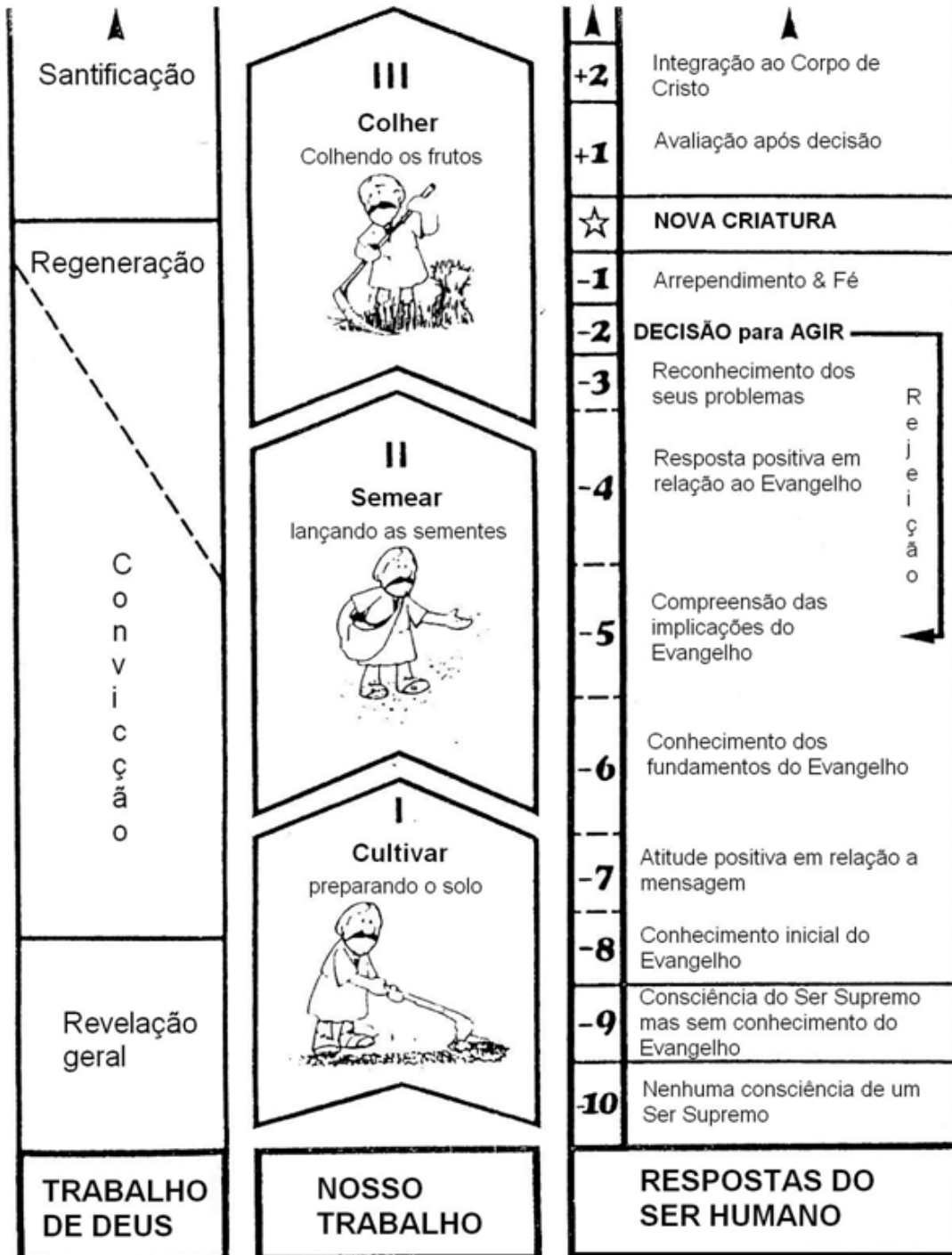
O Deus aparentemente inacessível, para um Deus visível, próximo, acessível, que poderia ser tocado.

Salmo 139.1-18 Senhor, tu me sondas e me conheces....

5. O processo de transformação a partir do encontro com Jesus

As consequências das palavras de Jesus poderiam levar algum tempo para produzir mudanças. Como no caso do fariseu que foi conversar com Jesus.

O processo de evangelismo pode ser comparado aos três principais passos do cultivo da lavoura – Cultivar, Semear e Colher. Evangelismo é **tomar a iniciativa** para ajudar uma pessoa a dar um passo para mais perto da salvação. The Engel scale – David Chee



The Engel Scale
David Chee